



1 O GRUPO E A EMPRESA

1.1 A CP

A CP - Comboios de Portugal E.P.E. é, desde de Junho de 2009 (Decreto-Lei n.º 137-A/2009, de 12 de Junho) uma entidade pública empresarial, detida a 100% pelo Estado Português. É responsável pela prestação de serviços de transporte ferroviário nacional e internacional de passageiros.

Opera em todo o território nacional oferecendo serviços essenciais para o desenvolvimento do País e para a sua coesão social e territorial.

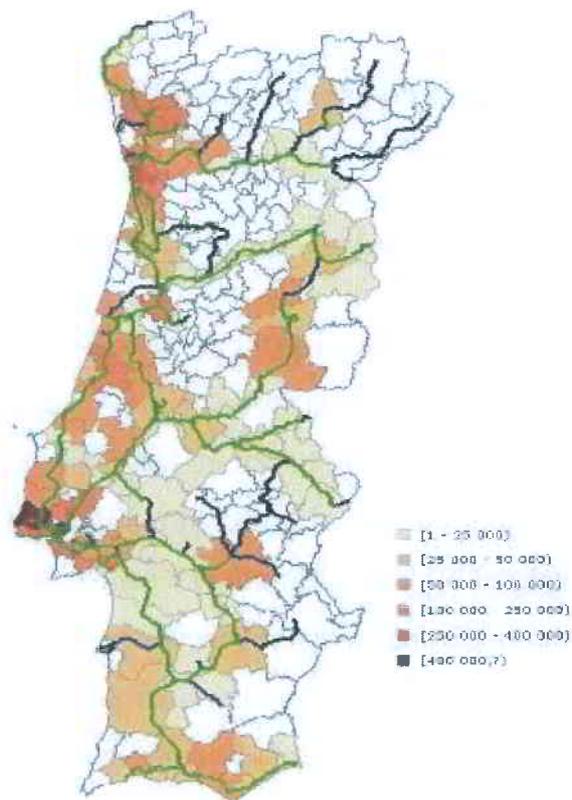
Serve quatro segmentos de procura importantes, com distintas motivações de viagem:

- Serviço Suburbano – liga as periferias ao centro das maiores cidades portuguesas, sendo vocacionado para o transporte diário de grandes massas de passageiros, cuja principal motivação de viagem se centra em “casa/trabalho” ou “casa/escola”;
- Serviço Regional - serviço de média curta distância para deslocações de carácter sistemático de âmbito Regional ou local, distribui os Clientes tanto pela motivação casa /trabalho ou escola, como para tratar de assuntos/negócios;
- Longo Curso – serviço de qualidade para média/longa distância, liga entre si as principais cidades portuguesas, tendo os Clientes maioritariamente uma motivação de viagem para negócios ou lazer. É o segmento que usufrui de menor tempo de trajecto e maior conforto;
- Internacional – Devido à posição periférica do País, apenas liga directamente a Espanha ou à fronteira de Espanha com França. Não é competitivo com outros modos de transporte essencialmente em tempo de trajecto, pelo que se trata de um segmento em transformação.



A população dos concelhos servida por transporte ferroviário totaliza 7,8 milhões de habitantes em 2009 (cerca de 78% da população total de Portugal). Note-se também um pequeno incremento da população residente nos concelhos servidos por transporte ferroviário entre 2001 e 2009 (7,5 em 2001 para 7,8 milhões em 2009).

População residente Servida por Comboio (2009)



População servida Por comboio (*)

	Mil Habitantes	
	2001 ⁽¹⁾	2009 ⁽²⁾
Portugal	7.542	7.778

(*) Total de População residente nos concelhos com infraestrutura ferroviária
 (1) Censos 2001, INE
 (2) Estimativas de População residente, 2009

Procura



Em 2010 a CP transportou cerca de 130 milhões de Passageiros e 3,7 mil milhões de Passageiros Quilómetro, ou seja cerca de menos 1% de passageiros e menos 1,3% de Passageiros*Quilómetro do que em 2009. Os Proveitos de Tráfego diminuíram globalmente 1%. Com excepção da CP Porto, com crescimentos de 2,7% e de 3,8% em Passageiros e Passageiros*Quilómetro respectivamente face a 2009, nas restantes Unidade de Negócio registaram-se decréscimos da Procura. Na CP Longo Curso, os Proveitos de Tráfego registaram um acréscimo de 1,6%, essencialmente explicado pelo aumento tarifário no início de Fevereiro de 2010.

Esta evolução da procura ocorreu num cenário de crise, com desemprego crescente, menos confiança na economia e contracção do orçamento familiar o que provocou uma forte quebra não só nas movimentações pendulares mas sobretudo nas viagens ocasionais, com especial impacto nos bilhetes.

Encerraram-se ainda em 2010 diversos troços para intervenções na infraestrutura com consequente impacto ao nível da procura.

A procura por Unidade de Negócio é a que a seguir se apresenta:





Indicadores de Tráfego

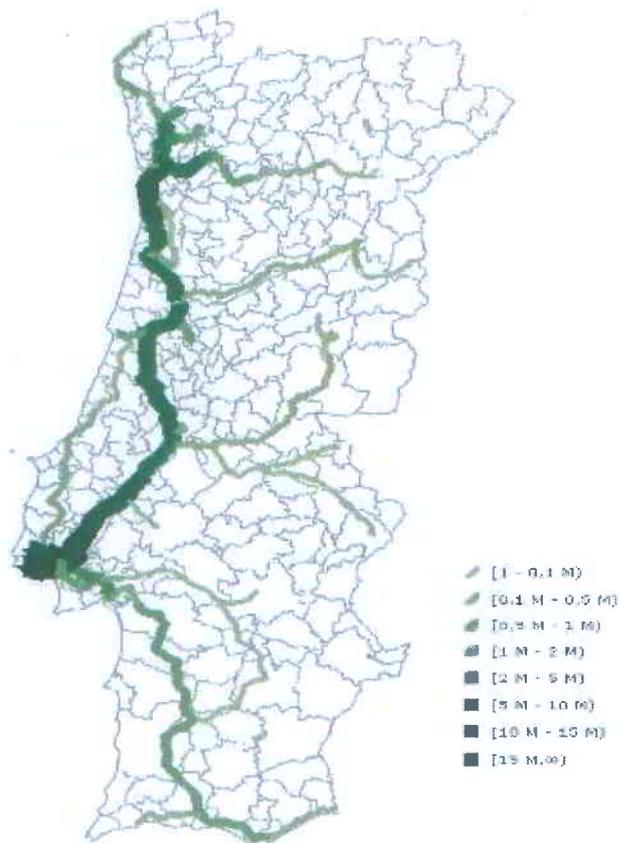
Procura	2008	2009	2010	10/08	10/09
(mil)					
Passageiros	135.517	131.278	130.082	-4,0%	-0,9%
CP Lisboa	96.377	92.105	90.858	-5,7%	-1,4%
CP Porto	19.969	20.580	21.136	5,8%	2,7%
CP Longo Curso	5.314	5.364	5.226	-1,7%	-2,6%
CP Regional	13.857	13.230	12.861	-7,2%	-2,8%
Pk's	3.814.103	3.766.027	3.718.417	-2,5%	-1,3%
CP Lisboa	1.297.273	1.239.528	1.212.540	-6,5%	-2,2%
CP Porto	576.618	599.997	622.767	8,0%	3,8%
CP Longo Curso	1.371.639	1.374.617	1.353.202	-1,3%	-1,6%
CP Regional	568.573	551.885	529.908	-6,8%	-4,0%
Proveitos Tráfego *	216.184	212.195	210.125	-2,8%	-1,0%
CP Lisboa	78.547	76.013	73.273	-6,7%	-3,6%
CP Porto	19.739	20.460	20.951	6,1%	2,4%
CP Longo Curso	85.897	85.463	86.847	1,1%	1,6%
CP Regional	32.001	30.259	29.055	-9,2%	-4,0%

* Os valores dos Proveitos de Tráfego constantes do quadro não incluem em 2008, 2009 e 2010, respectivamente, 5 milhares de euros, 8 milhares de euros e 11 milhares de euros contabilizados noutros Órgãos da CP.



A análise da Procura em toda a rede evidencia, uma predominância da utilização dos nossos serviços nas áreas urbanas de Lisboa e Porto e na Linha do Norte.

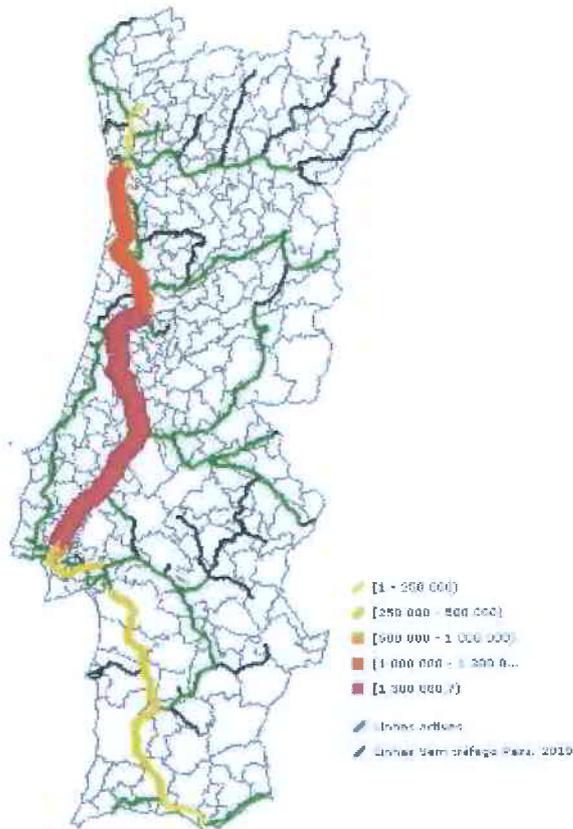
Total de Passageiros (2010)



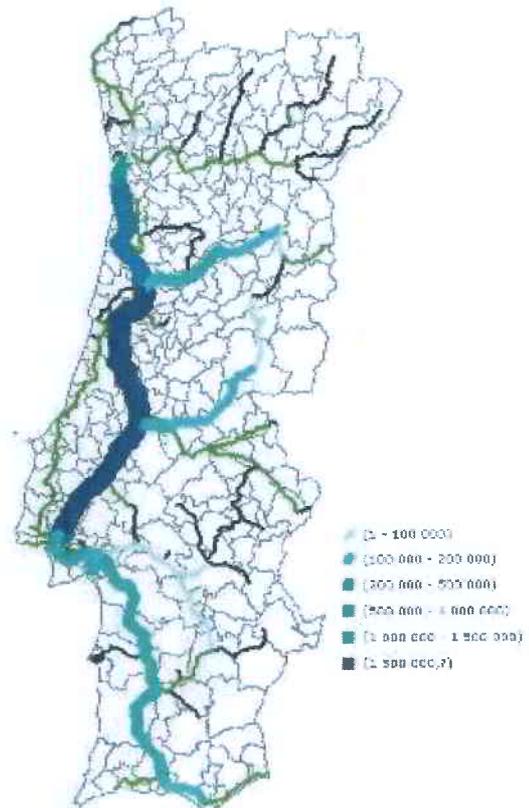


Os serviços Urbanos de Lisboa e Porto destacam-se significativamente dos restantes, transportando uma percentagem elevada dos passageiros da CP. Seguem-se os serviços do Longo Curso (Alfa Pendular e Inter-Cidades).

Passageiros Alfa (2010)

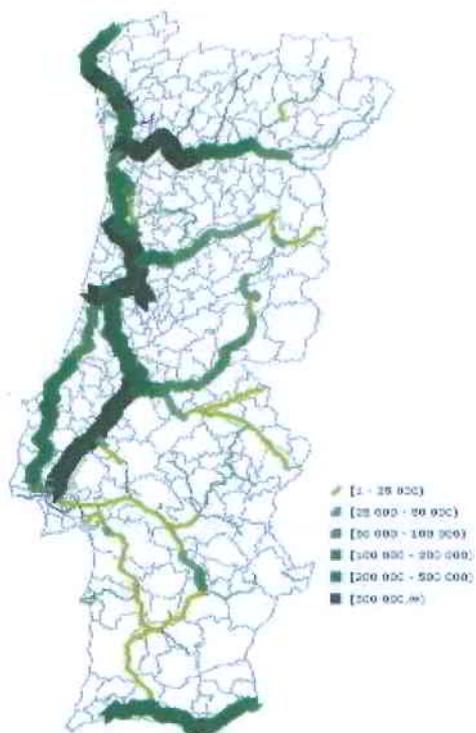


Passageiros Inter-Cidades (2010)

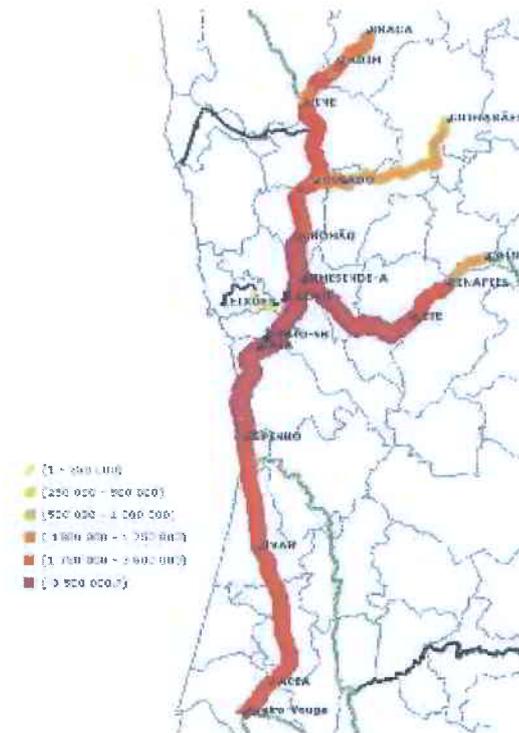




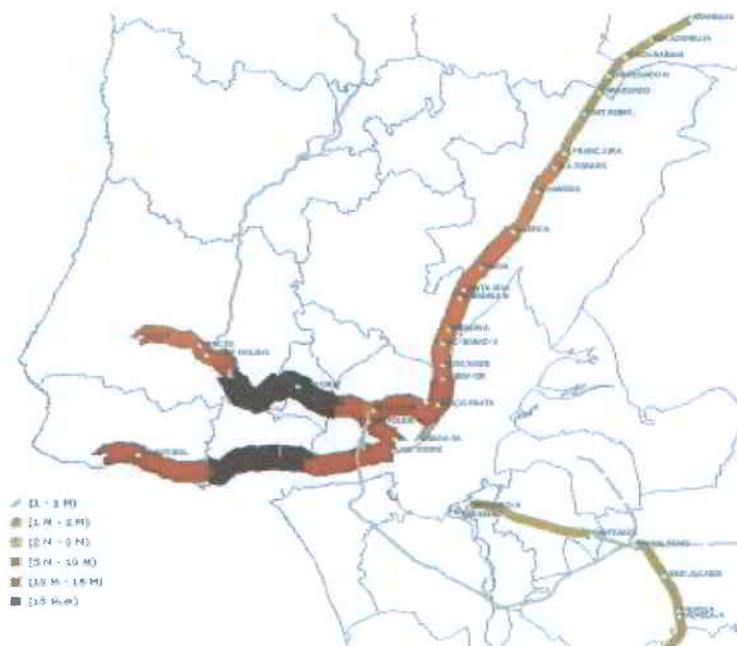
Passageiros na CP Regional (2010)



Passageiros no Urbano de Porto (2010)



Passageiros no Urbano de Lisboa (2010)



**Oferta**

A oferta da CP em 2010, avaliada pelo número de Comboios*Quilómetro, registou um decréscimo de 2,8% em relação ao ano anterior. Este desvio decorreu essencialmente da suspensão do transporte ferroviário no Ramal da Lousã, da Linha Coimbra – Figueira da Foz (por Cantanhede), nas Linhas de Via Estreita do Douro e no troço Bombel / Casa Branca e na Linha do Alentejo em consequência do encerramento destes troços pelo Gestor da Infraestrutura. De referir no entanto que a mobilidade nestas linhas continuou a ser assegurada em 2010 com serviço rodoviário de substituição.

As greves ocorridas durante o ano e os temporais com especial incidência nas linhas do Douro e do Oeste no 1.º Trimestre, provocaram também importantes alterações na Oferta, com consequências ao nível da procura.

Os Lugares*Quilómetro oferecidos, pelos motivos anteriormente referidos, registaram uma redução de -2,0%.

Oferta	2008	2009	2010	10/08	10/09
CK's (mil)	31.604	31.587	30.707	-2,8%	-2,8%
CP Lisboa	6.990	6.953	6.968	-0,3%	0,2%
CP Porto	4.627	4.948	5.068	9,5%	2,4%
CP Longo Curso	8.499	8.402	7.912	-6,9%	-5,8%
CP Regional	11.487	11.285	10.759	-6,3%	-4,7%
LKO'S (milhões)	14.350	14.391	14.103	-1,7%	-2,0%



Oferta (2010)





Dados Financeiros

Em 2010, o Resultado Operacional, expurgado de elementos financeiros, embora negativo, foi ligeiramente melhor que em 2009.

Considerando apenas o Resultado Operacional directamente relacionado com a actividade do transporte de passageiros, o Resultado Operacional melhora em cerca de 4,4 milhões de Euros.

O EBITDA ** teve um crescimento de cerca de 7 milhões euros. Para esta variação concorreu a diminuição das Vendas e Serviços Prestados em -23 719 mil euros decorrente essencialmente da ausência do transporte de mercadorias em 2010, e o aumento das prestações de serviços com o aluguer de material motor à CP Carga, SA, (+10 093 m euros) e outros factos igualmente importantes, tais como a diminuição dos Custos com o Pessoal, -13 246 mil euros, devido à variação ocorrida nas remunerações pela transição de pessoal para a CP Carga, SA.

Como factores relevantes a afectar os resultados do exercício de 2010 referimos a reversão de Provisões em 24 466 mil euros relativa a um processo alfandegário antigo, um aumento de provisões em 11 278 mil euros, essencialmente para cobertura de capitais próprios negativos de 2010 da empresa CP Carga, SA, detida a 100% pela CP. O Resultado Líquido em 2010 atinge o valor de -195.197.037 euros. Este resultado incorpora ao resultado operacional negativo, a função financeira e a valorização da carteira de derivados. O agravamento face a 2009, decorre de em 2009 a carteira de derivados ter tido uma valorização de 124 milhões de euros.





Indicadores Financeiros

(mil)	2009	2010	10/09
Resultado Operacional*	-80.543	-76.153	5,5%
Rendim. Operacional*	335.708	308.605	-8,1%
Gastos Operacionais*	-416.251	-384.758	7,6%
Grau de Cobertura *	80,7%	80,2%	-0,44
EBITDA**	8.284	15.248	84,1%
RESULTADO LÍQUIDO	-72.829	-195.197	-168,0%

* impacto operacional da actividade de transporte de passageiros

** calculado o EBITDA, sem derivados; provisões e imparidades

Os Investimentos em 2010 ascenderam a 23,7 milhões de euros, correspondendo cerca de 68 % a aquisição, beneficiação e reparação de material circulante e 23% a aquisição de equipamentos comerciais.

Os projectos com um nível de realização mais relevante em 2010 foram os da “Bilhética sem Contacto e Controlo de Acessos” na CP Lisboa” (5 milhões de euros, referentes à aquisição de MVA’s e controlo de acessos - 1ª fase do projecto e controlo de acessos – 2ª fase), “Alteração de velocidade máxima de carruagens modernizadas” na CP Longo Curso (1 milhão de euros) e “Aquisição de Máquinas de Venda em Trânsito” na CP Regional e na CP Longo Curso (0,5 milhões de euros). Há ainda a destacar as reparações em várias unidades de material circulante no valor de 14 milhões de euros.





Investimentos			
(mil)	2009	2010	10/09
TOTAL INVESTIMENTOS	83.225	23.750	-71,5%
Infra-estruturas	0	0	-
Equipamento Básico	7.350	176	-97,6%
Material Circulante	68.911	16.176	-76,5%
Outros investimentos	6.964	7.398	6,2%





1.2 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM 2010

Em 2010 a CP Comboios de Portugal desenvolveu diversas acções com o intuito de melhor servir as populações nas suas deslocações diárias e aumentar de forma sustentada a procura das quais se destacam:

Em Junho, foi nomeado novo Conselho de Administração que, durante o segundo semestre procedeu à reorganização dos Órgãos Corporativos, Unidades de Serviços Partilhados e Frota e aprovou as linhas estratégicas para o mandato..

Com o objectivo de adequar a oferta à procura:

- ✓ Implementação de um novo horário na Linha do Sado, com oferta de comboios com intervalos de 30 minutos ao longo de todo o dia, o que representou um crescimento da oferta no período fora de ponta, até então com intervalos de hora a hora;
- ✓ . A partir de 1 de Março o serviço Sud Expresso passou a ser efectuado com comboios da série IV Talgo cedidos pela Renfe, verificando-se assim uma revitalização e modernização deste Serviço. Na sequência do impacto da actividade do vulcão islandês no transporte aéreo foi efectuado um reforço da oferta;
- ✓ Introdução dos horários de verão para as praias e campanha do Comboio Histórico do Douro entre Maio e Outubro. Reforço de oferta para diversos eventos, destacando-se as realizadas por ocasião da visita do Papa;
- ✓ Redução de cerca de 10 minutos do tempo de viagem em Alfa Pendular entre Porto e Algarve em consequência da inauguração da variante de Alcácer do Sal;

Visando a dinamização da venda pela criação de novos canais de Distribuição e Informação foram implementados diversos projectos, com destaque para:



- ✓ A venda remota e o carregamento das assinaturas e passes combinados da CP Lisboa no Multibanco;
- ✓ A introdução de novas funcionalidades nas máquinas de Venda em Trânsito e substituição de equipamentos de venda nas Bilheteiras;
- ✓ A otimização de políticas comerciais com agências de viagens e potenciação do segmento de viagens profissionais;
- ✓ A abertura do novo Gabinete de Apoio ao Cliente e da Loja CP na estação do Rossio
- ✓ A colocação de suportes de informação ao público nos apeadeiros e estações sem presença comercial nas Linhas do Minho, Douro e do Vouga;
- ✓ O início do teste piloto para a implementação da Bilhética sem Contacto na CP Porto.

Foram concretizadas várias Parcerias com autarquias e com entidades promotoras de eventos potenciadores de deslocações. Neste âmbito, destacam-se:

- ✓ A assinatura de protocolo, em que intervieram outros operadores da Área Metropolitana de Transportes de Lisboa, para a promoção do transporte público nas deslocações ao Rock in Rio;
- ✓ Desenvolvimento de produtos específicos para o segmento de viagens de lazer;
- ✓ A disponibilização no site VisitPortugal de uma página de divulgação dos programas turísticos da CP (Comboio Histórico, Intra_Rail, Comboio Aventura).

A assinatura de um protocolo de cooperação entre a CP e a Renfe, tendo em vista a exploração conjunta das circulações internacionais entre Portugal e Espanha que venham a integrar a futura Rede Ferroviária Ibérica de Alta Velocidade.





A CP participou na campanha de promoção de uso de transportes públicos na Semana da mobilidade entre 16 e 22 de Setembro e tiveram início os trabalhos de campo do Estudo de Mercado das linhas de Sintra e Azambuja.

Tendo em vista a adequação da Política Tarifária procedeu-se:

- ✓ a 1 de Fevereiro ao aumento tarifário nos serviços Alfa Pendular e Intercidades (excepto nos IC's de Évora e Beja);
- ✓ Em Julho teve lugar uma actualização tarifária, inicialmente não prevista, nos comboios suburbanos e efectuou-se uma actualização do IVA;
- ✓ Entrou em vigor em 1 de Março de 2010 a 2.ª fase do modelo tarifário da CP Regional;
- ✓ Lançou-se o Produto "Família" na CP Lisboa e na CP Longo Curso;
- ✓ Na CP Regional foi criada uma Assinatura sazonal para promoção do comboio nas deslocações às praias da região do Minho;
- ✓ Foi criado tarifário específico para Clientes com necessidades especiais, ao abrigo do acordo entre a CP e o Instituto Nacional de Reabilitação;
- ✓ Foi apresentada a proposta de reestruturação tarifária da CP Lisboa à AMTL. Este novo modelo visa o aumento da racionalidade e coerência do pricing dos serviços prestados, aguardando-se a decisão da AMTL para conclusão do projecto. Não se concretizou, ao contrário do que estava previsto, a adopção do critério PK na repartição da receita multimodal na CP Porto.

Com vista à melhoria da produtividade dos recursos:

- ✓ Concluiu-se o Programa Enterprise Lean SixSigma que visou implementar uma metodologia de melhoria contínua na CP Serviços;



- ✓ Prosseguiu o projecto Rhmais Futuro, com o alargamento do Sistema de Gestão de Presenças ao pessoal operacional. Implementou-se ainda a Central de Apresentações para o pessoal operacional circulante;
- ✓ Procedeu-se à implementação da Requisição Electrónica e iniciou-se o projecto da Facturação Electrónica;
- ✓ Iniciou-se o projecto SAP SNC com vista a implementação das novas normas contabilísticas;
- ✓ Instalaram-se plataformas de acesso ao material circulante nas linhas de estacionamento de várias estações da CP Regional;
- ✓ No âmbito da gestão de material circulante entraram ao serviço 5 das 17 automotoras diesel alugadas à RENFE (série 592), destinadas aos serviços Regionais, Interregionais e Internacionais nas Linhas do Douro, Minho e Vigo;

Os concursos de aquisição de material Circulante, para automotoras diesel e eléctricas da CP e para automotoras eléctricas do Metro Mondego, terminaram sem adjudicação, por eliminação de todos os concorrentes.

Foi assinado um protocolo com constituição do Conselho Consultivo das pessoas com necessidades especiais

A CP foi considerada como Prime e uma das melhores empresas no sector dos transportes ferroviários pela classificação obtida na área de ambiente e social pela Oekom Research. Juntamente com a EMEF, ficou em 1.º lugar no Prémio “Inovar e Cooperar” com o Projecto “Optimização de Consumo de Energia Eléctrica nas UME’s 3400”. Ao projecto CP.mobi foi atribuído o 2.º lugar desta distinção. Este projecto torna possível, a partir de um telemóvel, consultar horários ou contabilizar as vantagens ambientais da utilização do comboio em relação ao automóvel através do simulador ambiental (ECOviagem CP). Pelo projecto de Revisão das





Unidades Quádruplas Eléctricas com criação de características especiais adequadas ao transporte de pessoas de mobilidade reduzida, a CP ficou classificada em 2.º lugar no Prémio Acessibilidade aos Transportes.

No âmbito das Comemorações do Centenário da República a CP em parceria com a Refer promoveu a edição de Livro e exposição “O Caminho-de-Ferro 1910-2010”.

Em Junho, foi nomeado novo Conselho de Administração que, durante o segundo semestre procedeu à reorganização dos Órgãos Corporativos, Unidades de Serviços Partilhados e Frota e aprovou as linhas estratégicas para o mandato.

1.3 EMPRESAS PARTICIPADAS

O Conselho de Administração traçou como objectivo estratégico desenvolver uma estratégia de grupo sustentável. Isso significa estruturar as participações sociais existentes, ficando na directa dependência da CP e desenvolver uma cultura de eficiência e valor acrescentado focada no respectivo core business.

A CP tem autonomizado em empresas segmentos de actividade, tais como a manutenção ferroviária, a formação e mais recentemente efectuou o split do transporte ferroviário de mercadorias, procurando criar sinergias positivas à sua actividade.

Em todas estas empresas detém a maioria do seu capital. Também tem algumas participações minoritárias numa lógica de cooperação com outros Operadores.





Participações Maioritárias

CP CARGA – Logística e Transportes Ferroviários de Mercadorias, S.A.

Participação CP – 100%

Capital Social – € 5.000.000

Tem por objecto social o transporte ferroviário de mercadorias, actividades logísticas e operações conexas.

A sociedade foi constituída por cisão simples, nos termos do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, em 31 de Julho de 2009, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 137-A/2009, de 12 de Junho, em cumprimento das Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário apresentadas pelo XVII Governo Constitucional, em Outubro de 2006, e dando cumprimento ao compromisso de liberalização para o sector assumido por Portugal junto da União Europeia.

EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.

Participação CP - 100%

Capital Social - € 8.100.000

A EMEF foi constituída em 1992 e tem por objecto o fabrico bem como a reabilitação, grande reparação e manutenção, de equipamentos, veículos ferroviários, navios e autocarros; engenharia de reabilitação, reparação e manutenção de veículos de transporte; estudos de instalações oficinais para manutenção. Esta empresa, reveste-se assim da maior importância para o mercado nacional.

Esta empresa detém as seguintes participações sociais:





- **EMEF Internacional, S.A.**

Participação EMEF – 95%

Participação CP – 5%

Capital Social - € 50.000

Constituída em 2010, esta sociedade é um veículo comercial para a actividade internacional da EMEF, razão pela qual não tem instalações próprias. A sociedade tem por objecto o fabrico, a reabilitação, reparação e manutenção de equipamentos e veículos ferroviários, navios e autocarros, engenharia de reabilitação, reparação e manutenção de veículos de transporte, estudo, manutenção e construção de instalações industriais e infra-estruturas ferroviárias, gestão industrial e actividades acessórias.

- **SIMEF, A.C.E.**

Participação EMEF – 51%

Participação Siemens – 49%

Capital – não tem

Agrupamento Complementar de Empresas constituído em 2009, tem por objecto social a sinergia e optimização das actividades das entidades agrupadas no que respeita à manutenção de locomotivas “LE 5600” e “LE 4700” ao abrigo do contrato entre o Agrupamento e a CP – Comboios de Portugal, E.P.E..

FERNAVE — Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A.

Participação CP - 70% (os demais accionistas são o Metropolitano de Lisboa e a REFER)

Capital Social - € 50.000

Constituída em 1992, tem por objecto:

- a formação e desenvolvimento técnico-profissional do pessoal das empresas accionistas, bem como do afecto a outras empresas dos sectores de transportes, comunicações, portuário e das que se situem na sua envolvente tecnológica;





- a elaboração de estudos e projectos no âmbito da criação, organização e gestão de empresas de transportes, comunicações, portuárias e das que se situem na envolvente tecnológica destas;
- a prestação de serviços no âmbito da psicologia aplicada e da avaliação médica e psicológica às empresas de transportes, comunicações, portuárias e às que se situem na envolvente tecnológica destas;
- o ensino de natureza superior e a investigação científica no contexto dos transportes, comunicações ou em áreas tecnológicas que se situem na envolvente tecnológica destas, directamente ou por instituições participadas ou associadas.

É uma empresa estratégica para a CP.

Esta empresa detém as seguintes participações sociais:

- **ECOSAÚDE – Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A.**

Participação Fernave - 100%

Capital Social - € 50.000

Sociedade constituída em 1995 que tem como objecto social a prestação de cuidados de saúde, a criação e gestão de unidades de cuidados de saúde e condições de trabalho; o ensino, a formação e o desenvolvimento técnico/profissional de nível superior e médio, designadamente nas áreas das condições de trabalho, saúde e ambiente; a prestação de serviços no âmbito do recrutamento, selecção e avaliação de pessoal; a assistência técnica, consultoria e auditoria, designadamente, em matérias de saúde, higiene e segurança no trabalho, ambiente e gestão ambiental; elaboração de estudos, diagnósticos e estratégias de prevenção e controlo nos âmbitos da toxicoddependência,





Participação CP - 100%

Capital Social - € 200.000

A FERGRÁFICA foi constituída em 1974 como sociedade por quotas, tendo sido em 1996 transformada em sociedade anónima. Tem por objecto o exercício da indústria gráfica e comercialização de produtos gráficos e actividades complementares.

Esta empresa cuja participação inicial da CP se justificava pelo importante papel na disponibilização atempada de títulos de transporte em papel, hoje em dia, deixou de ser estratégica para a CP devido à desmaterialização destes títulos.

SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.

Participação EMEF - 100%

Capital Social - € 5.000

A sociedade tem por objecto a actividade de mediação de seguros.

Participações Minoritárias

TIP, A.C.E. - Transportes Intermodais do Porto

Participação CP - 33.33%

Capital - € 30.000

É um Agrupamento Complementar de Empresas constituído em 2002 que tem por objecto a implantação e gestão de um sistema de bilhética comum e exclusivo das Agrupadas (CP, STCP e Metro do Porto) na área do grande Porto, bem como a definição da estrutura de tarifário intermodal comum e exclusiva, para os meios de transporte público de passageiros explorado directa ou indirectamente pelas entidades Agrupadas.

OTLIS – Operadores de Transportes da Região de Lisboa, A.C.E.





Participação CP - 14,28%

Capital - € 69.832

É um Agrupamento Complementar de Empresas constituído em 1996, com o objectivo de garantir o desenvolvimento do projecto de telebilhética em associação com outros parceiros internacionais de acordo com os compromissos assumidos pelas empresas que integram o agrupamento no âmbito da proposta global do referido projecto.

STIFA — Transporte Internacional Ferroviário de Automóveis, S.A.

Participação CP - 22,5%

Capital Social - € 500.000

Constituída em 1991, tem por objecto social a comercialização do transporte e armazenamento de todo o tipo de automóveis, tractores, maquinaria diversa e outros, compreendendo ainda a prestação de serviços conexos com essa actividade.

(Em 24 de Fevereiro de 2011 foi declarada a insolvência da empresa).

Metro do Porto, S.A. (constituída em 1993)

Participação CP - 3,33%

Capital Social - € 7.500.000

Tem por objecto a exploração, em regime de concessão atribuída pelo Estado, de um sistema de metro ligeiro na área metropolitana do Porto.

Metropolitano Ligeiro de Mirandela, S.A. (constituída em 1995)

Participação CP - 10%

Capital Social - € 125.000

Tem por objecto a exploração em regime de exclusivo, do transporte de metropolitano de superfície no Município de Mirandela, no troço Carvalhais-Cachão.





Metro Mondego, S.A. (constituída em 2002)

Participação CP - 2,5%
Capital Social - € 1.075.000

Tem por objecto principal a exploração, em regime de exclusivo, de uma rede de metropolitano ligeiro de superfície da área dos Municípios de Coimbra, Lousã e Miranda do Corvo.

APOR – Agência para a Modernização do Porto, S.A. (constituída em 1997)

Participação CP – 0,47%
Capital Social - € 1.064.825

Sociedade que tem por objecto a modernização de base económica do Porto incluindo a qualificação urbana através do desenvolvimento de acções destinadas a contribuir para a introdução de factores de correcção do tecido social, económico e cultural da cidade.

Participações Minoritárias Internacionais

ICF – Intercontainer – Interfrigo, S.A. (Belga)

Participação CP - 2,09%
Capital Social - € 18.300.000

A sociedade tem por objecto a organização e o desenvolvimento de transportes combinados e de transportes frigoríficos a temperatura adequada, compreendendo todas as operações destinadas à obtenção e manutenção da temperatura conveniente às várias mercadorias, bem como à disponibilidade de serviços auxiliares relativos a estes transportes.





EUROFIMA – Société Européenne pour le Financement de Matériel Ferroviaire (Suíça)

Participação CP - 2%

Capital Social - CHF 2.600.000.000

Tem como objecto social o financiamento necessário aos investimentos na renovação e modernização do material circulante, com vista a garantir uma integração progressiva dos caminhos de ferro no plano europeu, desempenhando um papel muito competitivo na concessão de fundos aos accionistas.

BCC – Bureau Central de Clearing (Belga)

Participação CP - 1,54%

Capital Social - € 110.250

A sociedade tem objecto prestar serviços aos associados na área financeira bem como todas as operações comerciais necessárias a esse fim e em particular de reduzir o número e o montante dos pagamentos entre as suas associadas através da centralização e compensação dos seus débitos e créditos recíprocos; de reconhecer as moedas nacionais utilizadas nas relações financeiras internacionais entre as suas associadas; de publicar periodicamente uma tabela de câmbios das moedas reconhecidas; de observar as variações das moedas reconhecidas e em caso de variação importante das taxas, de proceder à identificação dos períodos monetários.

